JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 291 — RIO DE JANEIRO ☆ SÁBADO, 24 DE JANEIRO DE 2004 — SEGUNDA EDIÇÃO

Brasil troca 9 ministros e tem 2,6 milhões de desempregados

Brasília – Agência Pixel / José Paulo Lacerda

OS NOVOS MINISTROS Aldo Rebelo (ao fundo), Amir Lando (no centro) e Patrus Ananias (entre José Viegas e Celso Amorim) já se infiltram entre os colegas na cerimônia de posse ontem, no Palácio do Planalto, antes do embarque do presidente Lula para a Índia

Coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomear o senador Amir Lando, do PMDB, para o Ministério da Previdência Social. O partido recusou-se a indicar um nome. A reforma ministerial, concluída ontem, promove Patrus Ananias (Desenvolvimento Social), Aldo Rebelo (Coordenação Política), Eunício de Oliveira (Comunicações), Eduardo Campos (Ciência e Tecnologia), Tarso Genro (Educação), Nilcéia Freire (Secretaria de Políticas para as Mulheres) e Jaques Wagner (Conselho Econômico e Social). Ricardo Berzoini abandona multidões de idosos nos postos da Previdência e assume a pasta do Trabalho, com fila de 2,6 milhões de desempregados. O número supera o do último ano do presidente Fernando Henrique Cardoso. **PÁGS. A2 A A4 E A17**

FASHION RIO

A *socialite* e atriz americana Paris Hilton, herdeira de uma cadeia de hotéis, desfila no MAM para a Colcci. **PÁGS. A16, *Gente*, de Heloisa Tolipan (B10), Marcia Peltier (B4) e Hildegard Angel (A15)**

REVISTA

Conhecer o ciclo menstrual melhora o desempenho no trabalho e a vida pessoal das mulheres

Baú de lembranças do memorialista Pedro Nava é aberto no seu centenário

INTERNACIONAL

CONFIRMADA A EXISTÊNCIA DE ÁGUA EM MARTE

A6

GUERRA COMERCIAL

Argentina limita têxteis nacionais

O ministro da Economia argentino, Roberto Lavagna, anunciou ontem a exigência de licença prévia para que produtos têxteis entrem no país. Embora atinja vários países, o foco é o Brasil, que, nos últimos dois anos, aumentou em 60% as exportações para o vizinho do Mercosul. "Não é uma medida discriminatória, como dispõe a Organização Mundial do Comércio, mas se aplica fortemente ao Brasil", disse Lavagna. A restrição foi adotada depois de "três meses de negociações fracassadas" entre produtores argentinos e brasileiros, que tentaram fixar um limite de negócios. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções, Paulo Skaff, propôs acordo de cavalheiros, "razoável e justo", que mantivesse os níveis atuais de vendas. O governo argentino se comprometeu a retirar as restrições quando os empresários dos dois países chegarem a um acordo. **PÁGINA A18**

Meirelles rejeita política de riscos

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, nega-se a comentar a decisão do Copom de manter inalterada a taxa de juros. Ele se recusa a recorrer ao que chama de "freadas e arrancadas", como controle de capitais, congelamento de preços ou moratórias. Pretende criar uma "máquina de empregos". **PÁGINA A17**

TIME NOVO NO ESTADUAL

Paulo Nicolella

MODELOS vão animar a torcida nos jogos principais do Campeonato Estadual, que começa hoje com Vasco x Portuguesa no Estádio de São Januário. Duas empresas de marketing tentam tornar mais atraente a competição, pelo menos fora de campo. **CADERNO DE ESPORTES**

O insone Garotinho escreve três livros

O secretário de Segurança do Rio, Anthony Garotinho, informou ontem sentir-se cansado por dedicar o tempo livre, inclusive as noites, a escrever três livros. Um trata do caso do ônibus 174, outro contém poesias. O título do terceiro, religioso, é *Orações de Ana*. O secretário suspendeu a reintegração de 16 policiais acusados de crimes. **PÁGINA A14**

Seleção, com raça e 10 em campo, vence os chilenos

Com 10 jogadores em campo depois da expulsão de Maicon e de um primeiro tempo fraco, a Seleção Pré-Olímpica do Brasil venceu o Chile por 3 a 1. Com o resultado, pode empatar amanhã com o Paraguai. A Argentina está classificada. **PÁGINA C1**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEGUNDA
Chuvoso	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 24 Máx. 30	Mín. 24 Máx. 29	Mín. 24 Máx. 29

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

Flamengo vai jogar em Cabo Frio

Defesa Civil libera estádio. Felipe reclama de salários atrasados e fala em sair do clube

GUTO SEABRA

O Flamengo vai ter mesmo de enfrentar o Cabofriense, amanhã, às 17h30, no Estádio Alair Corrêa, em Cabo Frio, na estréia no Campeonato Carioca. Apesar das apelações rubro-negras – em retaliação à mudança do local do jogo do Fluminense x Madureira de Conselheiro Galvão para o Maracanã –, a Defesa Civil vistoriou o estádio, interditou três arquibancadas metálicas, reduzindo a capacidade para 4.200 pessoas, mas o liberou para a realização da partida.

Diretoria tentará impedir a realização do jogo do Fluminense

Disposto a tirar o jogo de Cabo Frio, o presidente em exercício do Flamengo, Arthur Rocha, juntamente com o vice-jurídico Ronaldo Gomlevsky, reuniu-se ontem pela manhã com o secretário de Segurança Pública do Rio, Anthony Garotinho. A diretoria atentou para a realização do Cabofolia, carnaval fora de época na cidade, que atrai cerca de 1 milhão de pessoas. Baseada em pesquisas, adicionou no ofício que, como 15% da população é flamenguista, cerca de 150 mil pessoas poderiam se interessar pelo jogo – que não caberia nem no Maracanã, muito menos no Estádio Alair Corrêa – com capacidade para 13 mil torcedores.

– Estamos preocupados com a segurança fora do estádio. Se a Secretaria de Segurança autorizar o jogo, tudo bem – disse Arthur Rocha.

Garotinho, então, ordenou que o 18º Grupamento de Bombeiro Militar, de Cabo Frio, vistoriasse o estádio e emitisse um laudo, assinado pelo subsecretário da Defesa Civil, o coronel Luís Eduardo Coelho Sant'anna. Mais tarde, o subsecretário-geral de Segurança do Rio, Marcelo Itagiba, garantiu a realização do jogo. O 23º Batalhão de Polícia Militar de Cabo Frio vai destacar 112 homens para policiar dentro e fora do estádio.

– A secretaria garantiu, então vamos jogar – afirmou, insatisfeito, o vice-presidente jurídico do Flamengo, Ronaldo Gomlevsky.

Com o respaldo do governo e livre, assim, das responsabilidades extracampo, o Flamengo não dá o caso como encerrado. Ontem à noite, os dirigentes consideravam um desrespeito ao Estatuto do Torcedor o fato de o Fluminense ter transferido seu jogo de Conselheiro Galvão, em Madureira, para o Maracanã. É possível que o rubro-negro tente na Justiça adiar o jogo do Fluminense, a tempo de Conselheiro Galvão estar apto a receber Edmundo, Romário e Ramon.

– O jogo tem de ser realizado em Conselheiro Galvão, pois há vários desdobramentos que ainda não foram avaliados adequadamente. Um deles é que o Madureira corre o risco de perder o mando em todos os demais jogos da competição – protestou o diretor-administrativo do futebol rubro-negro, José Maria Sobrinho.

Arrependido de ter entrado na polêmica, o técnico Abel Braga recuou ontem no CFZ e pediu desculpas ao presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Viana. Mas atacou o secretário de Segurança do Rio, Anthony Garotinho.

– Quero pedir desculpas ao Caixa D'Água. Só vi depois que foi o Garotinho quem tomou a decisão. Surpreende-me suas declarações. Disse que interrompeu o jogo Vasco e São Caetano em São Januário (ano 2000). Mas só fez quando tinha 500 pessoas feridas no gramado – afirmou Abel Braga, criticando o Campeonato Carioca. – É o charme da vergonha.

O clima turbulento não é só de dentro para fora do clube. Às vésperas da estréia, o meia Felipe demonstrou irritação com os atrasos salariais e admitiu ontem, no CFZ, deixar o clube caso receba alguma proposta – ele não recebeu salários dos meses de novembro, dezembro e o 13º salário.

– Estamos sendo profissionais e trabalhando com salários atrasados. Mas se receber proposta, vou sair. A carreira é curta. Ontem tinha 18 anos e já estou com 26 – disse.

Sobre o time, o zagueiro Dimitri sentiu dor na panturrilha esquerda e está vetado para o jogo. Henrique joga na zaga ao lado de Fabiano Eller.

guto.seabra@jb.com.br

7/1/2004 – Jorge Cecílio

FELIPE reclamou dos salários atrasados e avisou que deixa o clube se tiver uma proposta

FLUMINENSE

Diretoria planeja lotar o Maracanã

A confiança reina nas Laranjeiras. Depois de conseguir que o secretário de Segurança do Estado do Rio, Anthony Garotinho, determinasse que a partida de estréia do clube no Campeonato Carioca fosse transferida de Conselheiro Galvão para o Maracanã, o presidente David Fischel pediu a carga máxima de ingressos para o jogo de amanhã, contra o Madureira: 80 mil.

– Fizemos a nossa parte e levamos o jogo para o Maracanã, com carga máxima de ingressos. Cabe a torcida lotar o estádio – disse.

O técnico Valdir Espinosa gostou do coletivo de ontem à tarde. Os titulares golearam os reservas por 5 a 0.

– Vamos com confiança, mas sem exagero. Nunca vi ninguém machucar o dedão do pé chutando uma pedra grande. Isso sempre acontece com as pequenas. Todo cuidado é pouco, pois são pontos irrecuperáveis – afirmou, num tom cauteloso.

Os ingressos serão vendidos hoje nas Laranjeiras e nas lojas Só Tricolor de Icaraí, em Niterói, e do Méier. Preços: geral, R$ 3; cadeira comum, R$ 5; arquibancadas verde e amarela, R$ 10; arquibancada branca, R$ 15; cadeira especial, R$ 50.